

Exmo. Sr. Prof. Dr. Julio A. Henriques

Tive o prazer de aluviar na Sociedade de Geographia a propagação da cultura das quinaz, nas provincias de Mapala e de Moçambique, bem assim a introdução da cultura das camphoras e da ipocaccanha nas ditas provincias e n'outros dos nossos domínios ultramarinos.

Animo-me muito apenas o desejo de nos emanciparmos, a respeito d'elles productos, da industria e do commercio principalmente japonês pela camphora e principalmente brasileiro pela ipocaccanha.

Para dar ao meu aluio um curso bastante pratico lembrei-me de, a exemplo do que em tempo se fez a respeito das quinaz, começar por obter sementes, e garantido de que V. Ex. accedera ao pedido de mandar preparar sementes de onde depois as primeiras plantas pudem ser disseminadas aos agricultores que quizerem iniciar tais culturas.

Tendo tido, porém, grandes difficuldades na diligencia devida, mereço, começado.

de Moçambique mandaram-me algumas sementes da Caurus camphora mas da colheita de 1905, supozendo em erro e verificando depois que já tinham perdido a faculdade de germinar. Procuerei mandar-me algumas da ultima colheita, mas ainda nada recebi. Por via de



ações subsequentes, pode saber que existem e vegetam bem algumas campomania, na Ilha de S. Miguel (em propriedade do Sr. João de Castro) e na da Madeira (Quinta da Vigia e em outros sitios da ilha). Os exemplares de S. Miguel são das sementes, embora já adultos. Os da Madeira são e de lá pode obter, ha dias, tendo n'esta cidade, em magnificas condições de vegetação, muitos exemplares, estando, além disso, esperançado de receber brevemente algumas sementes recentes da mesma origem.

Quanto á ipeacaçuã nada pode obter, do Pará e de Mandacari, pontos estes de onde diligenciei mandar mi sementes.

Da cidade de S. Paulo recebi hontem uma pequena amostra de sementes como sendo de Podaja do mato que é, como V. Ex. sabe, o nome vulgar da ipeacaçuã em quasi todo o Brasil.

Triciei hontem mesmo na estufa ²² um ensaio de germinação com estas sementes e tenho o prazer de enviar com esta a V. Ex. cerca de metade das que recebi e de lhe pedir, além do mais, a favor de as classificar e illas the for possible.

Parecem-me provir da Psychotria emetica L., especie bastante inferior, como sabe, á cephalis de Richard e á callicoca da dos meus Drs. B. A. Gomes e J. A. Brotero, mas não tenho a certeza d'isso. Igualmente deijo de mais a V. Ex. o favor de me dizer, sabendo (a) se no continente existem alguns exemplares de campomania além dos meus, e onde, (b) se deijo possuir algum dos meus exemplares, (c) se, no caso de eu conseguir obter sementes novas de campomania e dos melhores

especies de incaacuaba che era' novius mandan pre-
parar vivios para depois uniu quem desajar iniciar tan cultivos.

E' claro que seria mais pratico proovitoro
fazer as reproducçoes nos proprios sitios ou perto de onde
haja se a fazer a cultura definitiva mas V. B. sabe que
ainda não temos jardins de ensaios nem vivios nas
novas colonias, por isso qualque progresso nas culturas das
novas povoaçoes ultramarinas depende essencialmente dos
esforços de alguns devotados por ellas.

Desculpe-me V. B. por esta impertinencia e
agradecendo antecipadamente qualque resposta que a sinta
enviar-me permissão que me submitta com a mais
estima e veneração.

Dev. B.

er. m. d. a. v. o. b. n.

Silva, 8-3-1907

Francisco José Rosa

Depois que já tinham
as. Proavitoro mandan me
inda não se recebi. Por inda